

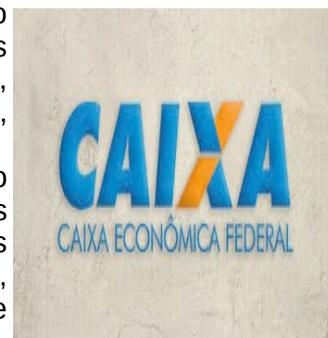
Ano XVI n° 4994 – 29 dezembro de 2014

Entidades sindicais exigem Caixa 100% pública

Em reação aos rumores de que o governo federal pretende abrir o capital da Caixa, entidades que representam os bancários e centrais sindicais de diversas correntes partidárias, enviaram ofício, no último dia 23/12, solicitando uma audiência com o governo federal para o início de janeiro, cobrando mais esclarecimentos.

O documento foi assinado pela Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae) e Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT) – ambas representando os empregados da Caixa – junto com a Central Única dos Trabalhadores (CUT), Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Intersindical e CSP-Conlutas.

Os números atestam a importância da gestão social adotada pela Caixa. Entre 2008 e 2013, a carteira de crédito aumentou 517% (de R\$ 80,1 bi para R\$ 494,2 bi), o lucro líquido subiu 72% (de R\$ 3,9 bi para R\$ 6,7 bi), as agências saltaram de 2.074 para 3.288. Os programas de transferência de renda pagos pela Caixa distribuíram cerca de R\$ 26,5 bilhões em 2013, totalizando 181,2 milhões de benefícios pagos. Somente o Bolsa Família, que completou dez anos de existência em 2013, pagou cerca de 159,7 milhões de benefícios ou R\$ 24 bilhões, alta de 18,2% em relação aos valores pagos em 2012. Em relação aos programas voltados ao trabalhador, foram pagos, no ano, 169 milhões de benefícios.



Trabalhador pode simular rendimentos do FGTS em página da internet



O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) criou uma página na internet (www.omeufgts.com.br), que permite ao trabalhador simular os rendimentos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O serviço faz parte da campanha do ministério, lançada nas redes sociais, para esclarecer a população sobre os recursos do fundo.

A página tira dúvidas sobre o fundo e disponibiliza uma lista dos questionamentos mais comuns, como direitos e condições para utilizar os recursos para aquisição da casa própria, por exemplo.

Também reúne informações para quem quer sacar o FGTS e como o trabalhador que não tem acesso à internet pode consultar o extrato do fundo. Além dessas dicas, dá informações sobre os demais canais de atendimento disponíveis e como sacar os recursos no exterior, além de vídeos.

Carga tributária no Brasil bate recorde

Mais uma vez, a carga tributária no Brasil bateu recorde e chegou a 35,95% do Produto Interno Bruto em 2013. O índice havia ficado em 35,86% em 2012. No ano passado, o PIB somou R\$ 4,844 trilhões. Os brasileiros pagaram R\$ 1,741 trilhão de impostos. Os dados são da Receita Federal.

Os tributos da União foram responsáveis por 68,92% da arrecadação total, contra 69,06% em 2012. Os estados responderam por 25,29% ante os 24,44% do ano anterior e os municípios, por 5,79% (5,77% em 2012). Já as desonerações utilizadas pelo governo para enfrentar a crise, em 2013, foi de R\$ 77,7 bilhões. Comparado a outros países da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), o Brasil está em 13º lugar em termos da carga tributária. Na América do Sul, fica atrás apenas para a Argentina, com 37,3%.

Os números mostram que os brasileiros ainda pagam valores muito elevados de impostos. Sem contar que a carga tributária é totalmente desigual. A conta sempre é mais alta para os pobres.